

DOSSIÊ

ALVAREZ & MARSAL

clube
cultiva



25 DE MAIO DE 2024

ESTADOS UNIDOS, MORO E RIO GRANDE DO SUL

- A&M é especialista em recuperação e melhoria de desempenho de outras empresas
- No Brasil, administrou recuperação judicial da Odebrecht, OAS e outras
- Em Nov./2020 contratou Moro, juiz que condenou as empreiteiras
- Prefeitura de POA e Governo Leite contrataram a A&M para recuperação do RS



HISTÓRICO NOS EUA: SAINT LOUIS – MO

- Em 2003, por US\$ 5 milhões, passou 13 meses administrando o sistema escolar da cidade do Missouri, um dos mais deficientes dos EUA
- Falava orgulhosamente no corte de U\$ 79 milhões no orçamento
- Tática: discurso “anticorrupção” e “ineficiência” no sistema público para promover cortes, demissões e privatizações



LOBO EM PELE DE CORTEIRO

- A&M orientou fechamento de 16 escolas sem aviso prévio e a demissão de funcionários necessários
- Educação da cidade continuou “à beira da falência” e o desempenho dos alunos era péssimo, segundo NYT
- Eliminou paradas de ônibus escolares e mudou rotas de ônibus, que passaram a levar apenas crianças que moravam a 1,5km da escola

“Acho que eles pioraram as coisas”

William Purdy, na época vice-presidente do conselho escolar de St L.



RECONSTRUÇÃO DE NOVA ORLEANS APÓS O KATRINA

- Contratada antes da catástrofe para reorganizar 117 escolas
- Após o furacão, a maioria das escolas foi reaberta no modelo “charter” – escolas públicas administradas por empresas
- Governo demitiu 7 mil funcionários de escolas que não eram charter
- “As demissões, embora dolorosas e emocionalmente difíceis, tornaram-se uma necessidade”, disse a empresa, na época



NY (DESDE 2005), INFLUENTES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Em 2004, Prefeitura de Michael R. Bloomberg contratou a A&M por meio de doações privadas
- Um ano depois, fechou contrato definitivo de US\$ 15,8 milhões, sem licitação
- Queriam vasculhar o sistema em busca de economias de US\$ 200 milhões
- E reestruturar Transporte de alunos “para obter economias anuais de custos”



CRIANÇAS NO FRIO EM NY

The New York Times

Consultores atraem incêndio em problemas de ônibus



Por Elissa Gootman e
David M. Herszenhorn

3 de fevereiro de 2007

O chanceler escolar Joel I. Klein e a vice-chanceler Kathleen Grimm em uma entrevista coletiva na sexta-feira.

- Em 2007, com cortes, o plano de rotas de ônibus escolares fracassou
- Crianças ficavam no frio esperando o transporte e houve revolta na cidade
- Consultores da A&M já estavam em todos os níveis da cúpula da secretaria de educação

A CULPA É SEMPRE DOS OUTROS

- Quando contestada, como em NY, A&M alega responsabilidade do Estado
- Em Nova York, autoridades assumiram erros no transporte de crianças

